



Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Escola Superior  
de Saúde

**Instituto Politécnico de Viana do Castelo**

**Escola Superior de Saúde**

**ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS  
CIENTÍFICOS**

Projetos, relatórios, monografias e dissertações

**AUTORES:**

Prof.<sup>a</sup> Ana Maria Seco Alves  
Prof. Luís Carlos Graça  
Prof.<sup>a</sup> Maria Augusta Delgado  
Prof.<sup>a</sup> Maria Manuela Cerqueira  
Estudante Joana Moreira de Sá

Viana do Castelo, julho de 2013

---



Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Escola Superior  
de Saúde

**Instituto Politécnico de Viana do Castelo**

**Escola Superior de Saúde**

**ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS  
CIENTÍFICOS**

Projetos, relatórios, monografias e dissertações

Órgão responsável – Conselho Pedagógico da ESS

AUTORES:

Prof.<sup>a</sup> Ana Maria Seco Alves

Prof. Luís Carlos Graça

Prof.<sup>a</sup> Maria Augusta Delgado

Prof.<sup>a</sup> Maria Manuela Cerqueira

Estudante Joana Moreira de Sá

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico de 3 de julho de 2013

---

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	5
1. ESTRUTURA DE UM TRABALHO CIENTÍFICO.....	6
1.1. Elementos pré-textuais.....	6
1.1.1. Capa.....	6
1.1.2. Folha de rosto.....	6
1.1.3. Resumo.....	6
1.1.4. Agradecimentos, dedicatória e pensamento.....	7
1.1.5. Sumário.....	7
1.1.6. Índice de figuras, quadros, gráficos e tabelas.....	9
1.1.7. Abreviaturas, acrónimos e siglas.....	10
2. ELEMENTOS TEXTUAIS DO TRABALHO.....	12
2.1. Introdução.....	12
2.2. Desenvolvimento.....	13
2.3. Conclusão ou conclusões.....	18
3. BIBLIOGRAFIA E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	19
4. ANEXOS E APÊNDICES.....	20
5. APRESENTAÇÃO GRÁFICA.....	24
5.1. Capa e encadernação.....	24
5.2. Formatação e texto.....	24
5.3. Fontes.....	25
5.4. Citações.....	26
6. BIBLIOGRAFIA E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	29
6.1. Documentos impressos.....	29
6.1.1. Livro.....	29
6.1.2. Capítulo de livro.....	31
6.1.3. Publicações em série.....	32
6.1.4. Artigo.....	33
6.1.5. Séries monográficas.....	33
6.1.6. Teses, dissertações e outras provas académicas.....	34
6.1.7. Atas de congresso.....	34
6.1.8. Documentos legislativos e judiciais.....	35
6.1.9. Publicações religiosas.....	35
6.1.10. Normas.....	35
6.1.11. Resumos.....	36
6.2. Material não livro.....	37
6.2.1. Cartaz.....	37

6.2.2. Multimédia .....	37
6.2.3. Registo vídeo .....	38
6.2.4. Projeção visual .....	38
6.3. Documentos não publicados .....	38
6.3.1. Monografias e publicações em série .....	38
6.3.2. Diapositivos .....	39
6.4. Materiais eletrónicos .....	39
6.4.1. Documentos completos .....	39
6.4.2. Partes de documentos .....	40
6.4.3. Artigos ou outras contribuições .....	40
CONCLUSÃO .....	41
BIBLIOGRAFIA .....	42
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	43
ANEXOS .....	44
Anexo A - Template .....	45

**SIGLAS**

ESS – Escola Superior de Saúde

IPVC – Instituto Politécnico de Viana do Castelo

## **INTRODUÇÃO**

A construção destas orientações pretendem resumir informação que facilite a organização dos trabalhos científicos a apresentar na Escola Superior de Saúde (ESS) do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC).

Outros trabalhos académicos devem seguir as orientações gerais inscritas neste documento, sendo as orientações específicas da responsabilidade do regente.

Este documento sustenta-se nas normas ISO 690 e nas NP 405, para as referências bibliográficas, na adaptação da NP 113, para a numeração e divisão de documentos e nas orientações do IPVC relativamente ao template para a capa, folha de rosto e vista global.

A estrutura que se apresenta segue a formatação, o arranjo gráfico, as normas de referenciação bibliográfica, a numeração e a divisão, que possa servir de base para os trabalhos a apresentar na ESS.

## **1. ESTRUTURA DE UM TRABALHO CIENTÍFICO**

A estruturação de qualquer trabalho compreende os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais

### **1.1. Elementos pré-textuais**

Os elementos pré-textuais incluem todos os que antecedem a introdução.

#### **1.1.1. Capa**

A capa deve permitir a clara identificação do trabalho e ter em consideração as orientações da instituição. Deve ser cuidada pois constitui-se como o primeiro elemento com o qual o leitor se vai confrontar.

A capa não é paginada nem conta como número de página (Anexo A)

#### **1.1.2. Folha de rosto**

A folha de rosto complementa a informação da capa.

Esta página é a primeira a ser considerada para efeitos de paginação.

Deve ter em consideração as orientações da instituição (Anexo A).

#### **1.1.3. Resumo**

O resumo é identificado com um cabeçalho não numerado.

Trata-se de uma síntese do documento, que aborda sinteticamente os principais conceitos, os objetivos do estudo, a metodologia, os principais resultados e põe em evidência as conclusões mais relevantes.

Trata-se de uma descrição precisa, sintética, sem juízos de valor e escrito de forma impessoal

Deve ser redigido em duas línguas: em português, com o título de RESUMO, e em Inglês com o título ABSTRACT, não deve exceder as 500 palavras e deve incluir de três a cinco descritores (palavras-chave), de acordo com a taxonomia dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS <http://decs.bvs.br/P/decsweb2012.htm> ou do Medical subject Headings (Mesh <http://www.nlm.nih.gov/mesh/>)

Deve permitir ao leitor avaliar do interesse do conteúdo.

#### 1.1.4. Agradecimentos, dedicatória e pensamento

São identificados com cabeçalho não numerado, em folhas separadas, tem carácter pessoal, cujo conteúdo não tendo relação direta com o conteúdo do trabalho, a sua intenção deve ser coerente com o espírito deste.

O agradecimento é aquele em que o autor exprime o reconhecimento a pessoas e/ou instituições que contribuíram de forma relevante para a realização do trabalho.

A dedicatória é aquela em que o autor presta homenagem ou dedica o seu trabalho a alguém que contribuiu de alguma forma para a sua consecução.

O pensamento inclui normalmente uma citação, escolhida ou elaborada pelo autor.

#### 1.1.5. Sumário

O sumário é a enumeração detalhada/exaustiva da estruturação do trabalho. É identificado com cabeçalho não numerado.

Todos os elementos pré-textuais (à exceção da capa e folha de rosto) devem constar do sumário.

Pode ser dividido nos seguintes níveis:

**Partes** – agrupamento de capítulos relacionados entre si (NP 113). A existência de partes será sempre que a natureza do trabalho o justifique.

**Capítulos** – Agrupamento de secções que tem relação particular entre si (NP 113).

**Secções** – Divisões e subdivisões sucessivas do documento, contendo cada uma das matérias consideradas relevantes e agrupadas em função da sua afinidade. Podem existir secções de primeira ordem, de segunda ordem, de terceira ordem. Maior especificação deve ser criteriosamente ponderada.

**Anexo** – considera-se um texto complementar do texto principal, que aparece no final. São constituídos por elementos não elaborados pelo(s) autor(es).

**Apêndice** - considera-se um texto complementar do texto principal, que aparece no final. São constituídos por elementos elaborados pelo(s) autor(es).

Devem ser distintos do texto mas incluídos no Sumário, logo após a Bibliografia e Referências bibliográficas. Não são considerados capítulo.

## Exemplo:

### Sumário

Resumo

Abstract

Agradecimentos

Dedicatória

Pensamento

Índice de figuras

Índice de tabelas

Abreviaturas, acrónimos e siglas

Introdução

Parte I

#### Capítulo um

1. Primeiro capítulo, secção de primeira ordem

2. Primeiro capítulo, secção de primeira ordem

#### Capítulo dois

3. Segundo capítulo, secção de primeira ordem

4 Segundo capítulo, secção de primeira ordem

5 Segundo capítulo, secção de primeira ordem

5.1. Segundo capítulo, secção de segunda ordem

5.2. Segundo capítulo, secção de segunda ordem

Parte II

#### Capítulo um

1. Primeiro capítulo, secção de primeira ordem

2. Primeiro capítulo, secção de primeira ordem

#### Capítulo dois

3. Segundo capítulo, secção de primeira ordem

4 Segundo capítulo, secção de primeira ordem

5 Segundo capítulo, secção de primeira ordem

5.1. Segundo capítulo, secção de segunda ordem

5.2. Segundo capítulo, secção de segunda ordem

5.2.1 SEGUNDO CAPÍTULO, SECÇÃO DE TERCEIRA ORDEM

5.2.2 SEGUNDO CAPÍTULO, SECÇÃO DE TERCEIRA ORDEM

### Conclusão

### Bibliografia

### Referências bibliográficas

ANEXO A – Título do primeiro anexo

ANEXO B – Título do segundo anexo

APÊNDICE A - Título do primeiro apêndice

### 1.1.6. Índice de figuras, quadros, gráficos e tabelas

É identificado com um cabeçalho não numerado. Podem aparecer juntos ou separados, num mesmo título.

Quando juntos, a apresentação deve ter uma sequência ordenada e separada em função do tipo de apresentação.

Deve incluir o número da apresentação, o respetivo título e a página.

A ordem dos índices de figuras, quadros, gráficos e tabelas é livre.

#### **Exemplos de índice em folhas separadas:**

##### Índice de Figuras

Figura 1 – Título.

Figura 2 – Título

Figura 3 – Título

##### Índice de Quadros

Quadro 1 – Título

Quadro 2 – Título

Quadro 3 – Título

##### Índice de Tabelas

Tabela 1 – Título

Tabela 2 – Título

##### Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Título

Gráfico 2 – Título

Gráfico 3 – Título

#### **Exemplo de índice conjunto:**

##### **Índice de Figuras, Tabelas, Quadros e Gráficos**

###### Figuras

Figura 1 – Título

Figura 2 – Título

Figura 3 – Título

###### Quadros

Quadro 1 – Título  
Quadro 2 – Título  
Quadro 3 – Título

#### Tabelas

Tabela 1 – Título  
Tabela 2 – Título

#### Gráficos

Gráfico 1 – Título  
Gráfico 2 – Título  
Gráfico 3 – Título

### 1.1.7. Abreviaturas, acrônimos e siglas

As abreviaturas, os acrônimos e as siglas têm lista em página própria, com cabeçalho não numerado, apresentadas separadamente e por ordem alfabética.

As Abreviaturas são formas encurtadas de palavras. Escrevem-se em itálico, por vezes com ponto final.

As abreviaturas devem ser utilizadas com moderação.

#### **Exemplos:**

Artigo – *art.º*  
Capítulo – *cap.º*  
Confira – *cf. ou cfr.*  
Citação – *cit.*  
Doutor – *Dr.*  
Doutora – *Dr.ª*  
Et alii (e outros) – *et al.*  
Excelentíssimo – *Ex.<sup>mo</sup>*  
Excelentíssima – *Ex.<sup>ma</sup>*  
Edição – *ed.*  
Folha – *fl. ou fol.*  
Glossário – *gloss.*  
Ibidem (no mesmo lugar) – *ibid.*  
Idem (O mesmo) – *id.*  
Número – *n.º ou num.*  
Página – *p. ou pág.*  
Páginas – *pp. ou págs.*  
Professor – *prof.*  
Sem local – *s.l.*  
Título – *tít.*  
Vossa Excelência – *V. Ex.ª*  
Volume – *vol.*

Os acrônimos, apresentados em página separada, são vocábulos formados pelas letras iniciais ou sílabas de uma expressão.

**Exemplos:**

APNOR – Associação de Politécnicos da Região Norte

PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

CCISP – Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos

As siglas, também em página separada, correspondem às letras ou sílabas iniciais de palavras de uma expressão.

**Exemplos:**

ESS - Escola Superior de Saúde.

DGS – Direcção Geral da Saúde

No texto, a primeira vez que são utilizadas devem ser identificados entre parêntesis após a sua referência por extenso.

**Exemplos:**

O Glossário (gloss.) deve permitir .....

A Associação de Politécnicos da Região Norte (APNOR) tem em funcionamento .....

A Direcção Geral da Saúde (DGS) recomenda a vacinação .....

## **2. ELEMENTOS TEXTUAIS DO TRABALHO**

Constitui-se a parte mais relevante do trabalho. Deve ser fluida, objetiva, clara, sem excesso de informação, e com os elementos tabulares e gráficos essenciais para a compreensão e sustentação do texto.

Deve existir coerência entre os elementos que compõem esta parte do trabalho.

Constituem-se elementos da parte textual do trabalho (corpo do trabalho) a introdução, o desenvolvimento e a conclusão ou conclusões.

### **2.1. Introdução**

A introdução constitui o primeiro elemento da parte textual do trabalho.

Na introdução deve constar informação clara, sucinta, sequencial, de modo a permitir a compreensão do trabalho na sua globalidade.

A introdução deve incluir:

- Exposição sobre o problema em questão, expressando o estado atual do conhecimento e da arte, em função dos dados e estudos prévios, bem como a pertinência e justificação do trabalho;
- A apresentação da questão de partida e/ou do objetivo geral (quando se trata de um trabalho de investigação);
- Quando se trata de trabalhos de outra natureza, a definição de objetivos;
- As perspectivas e a metodologia (quando se trata de um trabalho de investigação);
- A descrição da estruturação do trabalho, constando uma síntese das ideias principais da cada parte/capítulo.

É um espaço que deve dar a noção suficiente, clara e global do trabalho.

A introdução não é numerada.

## **2.2. Desenvolvimento**

O desenvolvimento do trabalho é relativo ao quadro de referências e visa apresentar uma panorâmica exaustiva do problema, do estado do conhecimento e da arte.

Deve fazer a ligação para a necessidade da investigação e para os objetivos do estudo.

Pode-se organizar em partes, capítulos, secções de primeira, segundo, terceira, ou mais ordens, devidamente ordenadas e com coerência entre si.

Os títulos são numerados.

Os capítulos principais são iniciados em folha própria e ímpar, não sendo paginada mas contando como número de página.

Na folha pode ser apresentado exclusivamente o número e o título do capítulo, iniciando-se a sua introdução e desenvolvimento na folha ímpar seguinte.

**Exemplo:**

**Capítulo Um**

**AMAMENTAÇÃO: UM FOCO DE ATENÇÃO DA ENFERMAGEM**

A amamentação humana é um acontecimento biológico influenciado por determinantes familiares, sociais, económicos, culturais e históricos. É um acto inerente à condição de mamífero e encontra-se inscrita na cultura e contexto social (Graça, 2010).

(...)

## **1 - RECOMENDAÇÕES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO**

A evidência científica tem demonstrado os benefícios do AM e cumulativamente a necessidade da sua protecção, promoção e apoio. As recomendações internacionais necessitam de ser incorporadas no direito interno dos países, nos programas de saúde e nas práticas profissionais, sendo, para tal, necessário estruturas de coordenação, formação e recursos que facilitem a sua implementação (Graça, 2010).

(....)

Também pode ser apresentado na mesma folha o número, o título do capítulo, a sua introdução e desenvolvimento.

**Exemplo:**

## **Capítulo Um**

### **AMAMENTAÇÃO: UM FOCO DE ATENÇÃO DA ENFERMAGEM**

A amamentação humana é um acontecimento biológico influenciado por determinantes familiares, sociais, económicos, culturais e históricos. É um acto inerente à condição de mamífero e encontra-se inscrita na cultura e contexto social (Graça, 2010).

(...)

#### **1 - RECOMENDAÇÕES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO**

A evidência científica tem demonstrado os benefícios do aleitamento materno (AM) e cumulativamente a necessidade da sua protecção, promoção e apoio. As recomendações internacionais necessitam de ser incorporadas no direito interno dos países, nos programas de saúde e nas práticas profissionais, sendo, para tal, necessário estruturas de coordenação, formação e recursos que facilitem a sua implementação (Graça, 2010).

(....)

##### **1.1 - VANTAGENS DO ALEITAMENTO MATERNO**

O AM é reconhecido como o alimento mais adequado para a criança, proporcionando uma alimentação saudável e equilibrada, contribuindo assim para o seu crescimento e desenvolvimento harmonioso. Em termos genéricos, é do senso comum que tem benefícios, biológicos, psicológicos e sociais, a curto e longo prazo, para a criança, a mãe, a família e a sociedade; no entanto, paradoxalmente, encontram-se algumas desvantagens, sobretudo relacionadas com a possibilidade de transmissão do Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH).

As mães têm o direito de decidir sobre a alimentação da criança, pelo que necessitam de informação adequada, pertinente e sem influências comerciais, podendo a sua qualidade, o apoio e o acompanhamento influenciar as suas decisões (Graça, 2010).

(...)

### 1.1.1 - VANTAGENS BIOLÓGICAS

Nas vantagens biológicas consideramos as nutricionais, anti-infecciosas, imunológicas e relacionadas com a doença crónica.

Das vantagens nutricionais, o crescimento é o resultado mais frequentemente utilizado para avaliar a adequação do leite materno. É um alimento vivo, completo e natural, adaptado ao estágio de desenvolvimento da criança (Albuquerque d'Almeida, 1996), com poucas variações das proteínas, lípidos e lactose decorrentes da dieta materna, sendo maiores nas vitaminas (González, 2008) (*apud.* Graça, 2010).

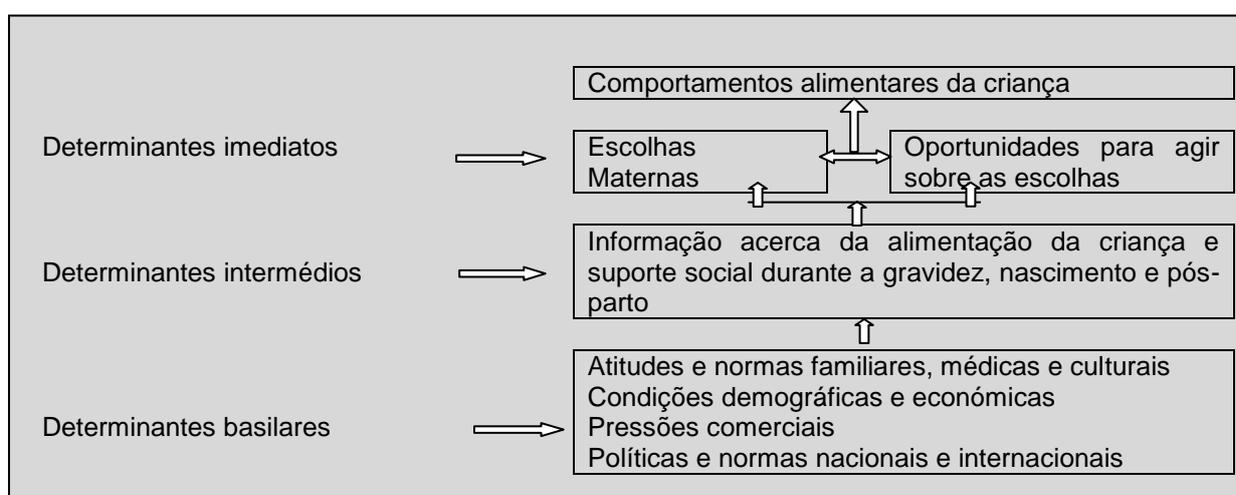
(...)

No caso das figuras, tabelas e gráficos devem ser numeradas sequencialmente, podendo a letra ser de tamanho inferior ao do corpo do trabalho.

A identificação da figura, tabela ou gráfica deve estar acima do objecto

### Exemplo:

Figura 1. – Modelo dos determinantes dos comportamentos do aleitamento materno



Fonte: Lutter, 2000

### **2.3. Conclusão ou conclusões**

A conclusão deverá ser apresentada após o último capítulo do trabalho, precedendo a bibliografia e as referências bibliográficas.

Trata-se de um texto sintético com uma reflexão final relativo a todo o trabalho.

Deverá expressar uma síntese das ideias mais relevantes do trabalho, dos principais resultados e a sua relação com os objetivos inicialmente estabelecidos, os materiais e métodos utilizados, dificuldades e limitações do estudo. Deverá, ainda, apresentar recomendações e/ou sugestões resultantes do trabalho, caso se aplique.

A Conclusão/Conclusões não é numerada.

### 3. BIBLIOGRAFIA E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

É identificada com um cabeçalho que pode não ser numerado.

Corresponde à listagem de todos os documentos consultados.

O autor tem que apresentar Referências Bibliográficas, sendo opcional a apresentação da Bibliografia.

A Bibliografia é de maior abrangência e refere-se a todas as obras que foram utilizadas, podendo ou não ter sido citadas ao longo do trabalho, mas que contribuíram para a sua elaboração.

As Referências Bibliográficas referem-se somente às fontes citadas ao longo do trabalho.

A Norma adotada é a NP ou a norma ISO 690, com o primeiro elemento autor.

Deve ser apresentada por ordem alfabética, no final do trabalho, em página própria e colocada antes dos anexos e apêndices.

Quando um mesmo autor ou autores tenham uma mesma publicação num mesmo ano, devem identificar-se com letras minúsculas, por ordem alfabética, a seguir à data (ex: “a”, “b”, “c”...)

Quando um mesmo autor tem obras de diferentes anos deverão ser apresentadas por ordem crescente. Neste caso poder-se-á substituir o nome dos autores por travessão (\_\_\_\_) facilmente identificável, na segunda referência e seguintes.

As referências bibliográficas seguem as seguintes normas:

Norma para referências bibliográficas de documentos impressos – NP 405-1 (correspondência à norma ISO 690);

Norma para referências bibliográficas para material não livro – NP 405-2 (correspondência à norma ISO 690);

Norma para referências bibliográficas para documentos não publicados – NP 405-3 (correspondência à norma ISO 690);

Norma para referências bibliográficas para documentos eletrónicos – NP 405-4 (correspondência à norma ISO 690-2).

#### **4. ANEXOS E APÊNDICES**

Os anexos e apêndices apresentam-se a seguir às referências bibliográficas separadas por uma folha com indicação Anexos e/ou Apêndices, que são paginados. Cada anexo ou apêndice deve ser identificado com um número ou letra (maiúscula), o respetivo título e serem referenciados no sumário.

Os Anexos são constituídos por elementos não elaborados pelo(s) autor(es), mas que serviram de suporte à realização do trabalho e podem conter notas, tabelas, quadros, gráficos, desenhos, outros documentos.

**Exemplo:**

**ANEXOS**

Anexo A  
Título do primeiro anexo

Os Apêndices são constituídos por elementos elaborados pelo(s) autor(es), e que serviram de suporte à realização do trabalho e podem conter notas, tabelas, quadros, gráficos, desenhos, outros documentos.

A sua apresentação segue os mesmos critérios que o referido para os anexos

## **5. APRESENTAÇÃO GRÁFICA**

A apresentação de um trabalho científico deve ser cuidada, com estilo sóbrio, sintético e objetivo.

Inclui aspetos relacionados com o texto, paginação, margens, tipo de letra, parágrafos, tabulações, notas, capas, etc.

### **5.1. Capa e encadernação**

A capa segue as orientações do template do IPVC (Anexo A).

Constituem-se elementos da capa:

- Logótipo da Instituição
- Título do trabalho
- Subtítulo (caso exista)
- Nome do autor ou autores
- Local de data de publicação

A folha de rosto sucede-se à capa, para além da informação presente nesta, deve incluir:

- Nome do curso
- Nome da disciplina (quando se aplicar)
- Nome e grau académico dos orientadores
- Nome do regente (quando se aplicar)

A encadernação deve ser consistente, permitir o manejo e leitura fácil, não ter folhas soltas, podendo ser com argolas ou a quente.

Nas situações em que é necessária lombada (exemplo: dissertações, relatórios de estágio e trabalho de projeto dos mestrados) terá que ser a quente.

### **5.2. Formatação e texto**

As margens do texto devem ter dimensão adequada, propondo-se: Margem esquerda – 3 cm; Margem direita, Margem superior e inferior - 2,5 cm

Deve-se ter em atenção a formatação quando se pretende imprimir o trabalho em frente e verso, que deve ser “espelhada”.

O formato da paginação é opção do autor. Os elementos pré-textuais podem ser numerados em numeração romana minúscula, com início na página de rosto, ou não ser numerados. A partir da introdução (inclusive), as páginas são numeradas em numeração árabe.

A escrita de um trabalho científico deve ser objetiva, precisa, coerente, fluida, com encadeamento lógico.

A opção pelo estilo de escrita é do autor. No entanto recomenda-se a utilização do impessoal ou do plural majestático.

Deve evitar-se períodos longos, a referência a fontes secundárias, e quando tal ocorra deve estar completamente clara.

Deve ainda fazer-se a utilização fiel das fontes.

O texto não deve ser demasiado denso pelo que o espaçamento deverá ser 1,5 linhas.

O tamanho da letra deve permitir boa leitura, sem mancha demasiado densa, com letra sóbria, recomendando-se letra Times New Roman - tamanho 12 ou Arial - tamanho 11.

Nos quadros, tabelas, figuras e notas de rodapé, deve ser de tamanho inferior ao do corpo do trabalho, mas que permita uma boa leitura.

As figuras e gráficos deverão ter uma resolução de elevada qualidade (1936x1296 pixels) e a cores quando justificado. O tipo de letra deve manter-se durante todo o trabalho e existir uniformidade quanto ao tamanho e estilo nos títulos dos capítulos, secções, corpo do trabalho, apresentações gráficas e tabulares, notas e outros elementos.

Cada parágrafo evidencia-se com um espaçamento através de 6 pt relativamente ao parágrafo anterior ou de avanço de 1,25 a 1,3 cm

O alinhamento é justificado.

### **5.3. Fontes**

As fontes de informação podem ser primárias (as que contém a informação original), secundárias (as que analisam, interpretam e comentam fontes primárias) ou terciárias (obras especializadas que cobrem “um conjunto de conhecimentos ou explicações concisas relacionadas com temas, autores, trabalhos, associações, recursos, etc; estas fontes repertoriam, selecionam e organizam informações de fontes primárias e secundárias” (Faria [et. al], 2008, p. )

Sempre que possível deve-se optar por fontes primárias

### **Exemplos:**

Fonte primária: Para Schack-Nielsen e Michaelsen (2007), crianças não amamentadas, aos dois meses, têm um risco de morrer por doenças infecciosas respiratórias ou por diarreia, seis vezes superiores às amamentadas e este efeito não se limita a países menos desenvolvidos.

Fonte secundária: O paradigma da categorização é caracterizado pelo enfoque no controlo das doenças infecciosas, na melhoria das condições de salubridade e na erradicação das doenças transmissíveis (Dolan [et al.], in Kérouac [et al.], 1995).

O termo in pode ser substituído por apud (que significa citado por)

Segundo Dolan, citada por Kérouac [et. al.] (1995), o paradigma da categorização é caracterizado pelo enfoque no controlo das doenças infecciosas, na melhoria das condições de salubridade e na erradicação das doenças transmissíveis.

### **5.4. Citações**

As citações devem ser apresentadas ao longo do texto, com entradas autor, data, localização no documento original.

São citações formais quando se procede à transcrição integral das palavras do autor, e devem ser colocadas entre aspas. Quando são omitidas palavras da citação devem ser substituídas por reticências entre parêntesis (...); quando se inclui palavra(s) que não são do autor que se está a citar, mas são importantes para a melhor compreensão do texto, devem ser apresentadas entre parêntesis retos [...].

### **Exemplos:**

O paradigma da transformação considera “cada fenómeno único, que pode ser definido por uma estrutura, um modelo único; é uma unidade global de interacção recíproca e simultânea com uma unidade mais abrangente” (Kérouac [et al.], 1995, p. 13).

Com a implementação das Unidades de Saúde Familiar, a assistência de saúde materna e de saúde infantil continua a seguir as orientações da Direcção-Geral da Saúde (DGS) e do Plano Nacional de Saúde (PNS), onde se inclui “a adaptação do casal ao novo estágio

de vida familiar e implementação das mudanças necessárias ao ciclo vital (...) [bem como] do aleitamento materno pelo menos até aos 3 meses de vida” (Portugal, 2006a, p.8).

Quando as citações têm mais que três linhas recomenda-se que seja centrada no texto, recolhida (2cm em cada margem) e com menor espaçamento (0,5 inferior ao adotado no restante texto).

Para a WHO (1998, p. 4) a educação para a saúde

compreende as oportunidades de aprendizagem criadas conscientemente, que pressupõe uma forma de comunicação destinada a melhorar a alfabetização sanitária, incluindo a melhoria dos conhecimentos das populações relativamente à saúde e o desenvolvimento de habilidades pessoais que conduzam à saúde individual e da comunidade.

São citações conceptuais quando se procede à utilização da ideia do autor, mas não se utilizam as suas palavras. Neste caso não se utilizam aspas e assinala-se a entrada com autor, ano.

### **Exemplos:**

Hickman (2000), numa análise histórica do desenvolvimento da Enfermagem identifica quatro teorias principais: necessidades/problemas, interação, sistemas, e do campo da energia.

Os conceitos do metaparadigma da Enfermagem são a pessoa, a saúde, o ambiente e a enfermagem, variando conforme as teorias (Hickman, 2000).

Quando há necessidade de citar mais que um trabalho do mesmo autor, os anos separam-se por vírgulas.

### **Exemplo:**

A transição para a maternidade engloba aspectos relativos à satisfação pessoal e emocional, ao desempenho de cuidados, ao funcionamento familiar ou à recuperação do estilo de vida, em que estão implicadas representações da mulher acerca da gravidez e da maternidade, factores relacionados com a própria mulher, com o bebé e com condições comunitárias e sociais (Mercer, 1995, 2004).

Quando há necessidade de citar mais que um autor, os anos e os autores são ordenados por ordem alfabética e cronológica, separados por ponto e vírgula.

**Exemplos:**

A transição para a maternidade engloba aspectos relativos à satisfação pessoal e emocional, ao desempenho de cuidados, ao funcionamento familiar ou à recuperação do estilo de vida, em que estão implicadas representações da mulher acerca da gravidez e da maternidade, factores relacionados com a própria mulher, com o bebé e com condições comunitárias e sociais (Cowan e Cowan, 2000; Lederman, 1984; Mercer, 2004).

Quando ocorrem citações do mesmo autor com obras editadas no mesmo ano, devem ser identificadas com alíneas, considerando a ordem cronológica (“a”, “b”, “c” ...).

**Exemplo:**

Revisões da evidência referem heterogeneidade de resultados, no entanto existe associação entre o AM e a obesidade na vida adulta, sendo reduzida a magnitude, quando são ajustados os efeitos de confundimento (Horta [et al.], 2007a; b)

## 6. BIBLIOGRAFIA E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A Bibliografia e Referências Bibliográficas devem proporcionar ao leitor informação precisa e completa relativamente aos documentos consultados.

Obrigatoriamente tem que incluir os elementos Essenciais (E), podendo também incluir os Recomendáveis (R) ou os Facultativos (F).

A referenciação da bibliografia segue as orientações da Norma ISO 690 e da NP 405, com a norma entrada do primeiro elemento o autor.

### 6.1. Documentos impressos

A referenciação dos documentos impressos tem por base a NP 405-1.

A apresentação é conforme o tipo do documento, com casos somente com os elementos essenciais e outros, também, com os recomendados. No final faz-se a abordagem de situações particulares.

#### 6.1.1. Livro

A referência do livro é composta pelos seguintes elementos essenciais: Autor, Título, Edição, Publicação (local: editor, ano) e ISBN.

A entrada é pelo último nome em maiúsculas, seguida dos restantes nomes, seguido do título da obra com realce em negrito ou sublinhado ou entre aspas, separada do autor por espaço e hífen e espaço, seguido do número de edição (se não for a primeira), que separado ao título por um ponto e espaço, para de seguida se apresentar a publicação e finalizar com o ISBN, que é separado por um ponto.

#### Exemplo:

BRAZELTON, T. Berry – **Bebés e mães**. Rio de Janeiro: Editora Campus, Ltda, 1981. ISBN 85-7001-078-8.

Os autores espanhóis ou autores de outras nacionalidades com apelidos compostos ou com relações familiares, são referenciados pelo apelido após o nome próprio.

**Exemplo:**

LEON-CAVA, Natália – **Cuantificación de los beneficios de la lactancia materna: Reseña de la evidencia.** Washington: OPS, 2002. ISBN 92-75-12397-7.

Quando os autores são até três, referenciam-se todos.

**Exemplo:**

CARTER, Betty e McGOLDRICK, Monica - **As mudanças no ciclo de vida familiar: uma estrutura para a terapia familiar.** 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. ISBN 978-85-73-07833-6.

Quando são mais de três autores, referencia-se o primeiro seguido da expressão et al. Entre parêntesis rectos.

**Exemplo:**

BULL, Julie [et al.] - **Ante and post-natal home visiting programmes: a review of reviews.** London: NHS Development Agency, 2004. ISBN 1-84279-193-1.

No caso de o autor ser uma coletividade ou instituição a transcrição é conforme aparece na fonte.

**Exemplo:**

PORTUGAL. Direcção-Geral de Saúde. Divisão de Saúde Materna, Infantil e dos Adolescentes - **Saúde infantil e juvenil: programa tipo de actuação.** 2ªed. Lisboa: Direcção Geral da Saúde, 2002. ISBN 972-675-084-9.

WORLD HEALTH ORGANIZATION - **Evidence for the ten steps to successful breastfeeding.** Geneva: WHO, 1998. ISBN 9241591544.

Quando o nome do autor é desconhecido, ou não pode ser determinado, a entrada é pelo título.

Quando se trata de autores com cargos religiosos a entrada é pelo nome da igreja, seguido do cargo, data e nome entre parêntesis.

**Exemplo:**

VIANA DO CASTELO. Bispo, 2010 – (Anacleto Oliveira) (seguida dos restante elementos, conforme os exemplos anteriores)

Quando de cargos oficiais a entrada é idêntica

**Exemplo:**

PORTUGAL. Presidente da República, 1996-2006 (Jorge Sampaio) (seguida dos restante elementos, conforme os exemplos anteriores)

Quando se trata de organizações é necessário maior clarificação sobre a sua natureza pode haver necessidade de incluir a localização.

**Exemplo:**

ORDEM DOS ENFERMEIROS. Porto (seguida dos restante elementos, conforme os exemplos anteriores)

### 6.1.2. Capítulo de livro

Para a referência a uma parte ou capítulo do livro consideram-se elementos essenciais e recomendados, sendo composta por: Autor do capítulo (recomendado), Título do capítulo (recomendado), título da parte do livro, nome do autor do livro, título do livro, Publicação (local: editor, ano) e ISBN.

A entrada é pelo apelido do autor do capítulo, ou parte, em maiúsculas, seguido de vírgula e do nome, separado de hífen e espaço do título da parte do livro, em letra normal, terminando com um ponto final. Sucede-se o termo In, relativo ao autor do livro, a seguir o título do livro com realce em negrito ou sublinhado ou entre aspas. Termina com um ponto final. De seguida apresenta-se a publicação e o ISBN e por fim acrescenta-se a localização da parte consultada através da abreviatura p (relativa à página) seguida de um espaço e dos números da página inicial e final.

### Exemplo:

BRONFENBRENNER, Urie – Preparar um mundo para a criança no século XXI: o desafio da investigação. In GOMES-PEDRO, João; [et al.] – **A criança e a família no século XXI**. Lisboa: Dinalivro, 2005. ISBN 972-576-395-5. p. 79-89.

PASSOS, Maria Consuelo - Nem tudo o que muda, muda tudo: um estudo sobre as funções da família. In FÉRES-CARNEIRO, Terezinha (org.) - **Família e casal: efeitos da contemporaneidade**. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2009. ISBN 978-85-87926-74-6. p. 11-23.

### 6.1.3. Publicações em série

A referência a uma publicação em série pode abranger a totalidade da publicação ou parte.

Totalidade da publicação.

A entrada é pelo título seguido pelo complemento de título, com letra normal e com realce em negrito ou sublinhado ou entre aspas, edição, publicação, ano de publicação. ISSN.

### Exemplo:

**Revista referência**. Editorial Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: domínio da Enfermagem. Coimbra, [2008]. ISSN 1645-9261.

Parte da publicação

A entrada é idêntica à anterior, acrescentando-se a seguir ao ano (ou data) o volume e nº de partes para terminar com o ISSN.

### Exemplo:

**Análise psicológica**. Instituto Superior de Psicologia Aplicada. Lisboa. 1999, Série 17, nº 1. ISSN 0870-8231.

#### 6.1.4. Artigo

A referência de um artigo numa revista ou jornal é composta pelos seguintes elementos essenciais e recomendados: Autor, Título do artigo, Título da publicação em série, Local de publicação, ISSN e localização na publicação.

A entrada é pelo último nome do autor em maiúsculas, seguida dos restantes nomes, de espaço hífen espaço e o título do artigo em letra normal, terminando com um ponto final. Prossegue com a informação de publicação que inclui o título do jornal ou revista sublinhado, ou negrito ou entre aspas, termina com um ponto final. Segue-se o local da publicação, o ISSN terminando com ponto final. No final coloca-se a localização que inclui o volume e o número da publicação o ano de publicação, ou no caso de jornal, o dia, mês e ano de publicação, terminando com os números da página inicial e final.

#### **Exemplos:**

LOPES, Manuel - A metodologia de *Grounded Theory*: um contributo para a conceitualização na enfermagem. **Investigação de Enfermagem**. Lisboa. ISSN 0874-7695. Nº 8 (2003), p. 63-74.

ANTONOVSKY, Aaron – The salutogenic model as a theory to guide health promotion. **Health Promotion International**. ISSN 0957-4824. Vol. 11, nº 1 (1996), p. 11-18.

#### **Exemplo de um artigo de jornal assinado:**

BRIOSIA e MOTA, Helena – A alma de maio. **Aurora do Lima**. (2 maio 2013) p. 20.

#### **Exemplo de um artigo de jornal não assinado:**

ENVC: polémica e subconsecção de terrenos. **Aurora do Lima**. (2 maio 2013) p. 3.

#### 6.1.5. Séries monográficas

A referência de uma série monográfica é composta pelos seguintes elementos essenciais: Autor, Título do artigo, Edição, Publicação e ISBN.

**Exemplo:**

FÉRES-CARNEIRO, Terezinha (org.) - **Família e casal: efeitos da contemporaneidade.** Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2009. ISBN 978-85-87926-74-6.

6.1.6. Teses, dissertações e outras provas académicas

A ordem dos elementos da referência bibliográfica deste tipo de documentos é semelhante à das monografias ou partes de monografias. A única exceção é que após a descrição física acrescenta-se, como nota suplementar, o tipo de documento em questão.

**Exemplo:**

COUTO, Germano - **Conceptualização pelos enfermeiros de preparação para o parto.** Porto: Universidade do Porto, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, 2006. Tese de doutoramento.

6.1.7. Atas de congresso

A ordem e os elementos de referência bibliográfica deste tipo de documentos são os mesmos das monografias. Pode ser com ou sem título próprio ou com editor literário.

**Exemplo** (com ou sem título próprio):

CONGRESSO DE INVESTIGAÇÃO ENFERMAGEM, III, Coimbra, 2012 – **Sufrimento do doente em fim de vida: atas.** Coimbra: Referencia, 2012.

**Exemplo** (com editor literário):

PINTO, José Madureira; DORNELAS, António, coord. - **Perspectivas de desenvolvimento do interior: actas do Colóquio Perspectivas de desenvolvimento do interior, Idanha-a-Nova, 1997.** Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, D.L. 1998

#### 6.1.8. Documentos legislativos e judiciais

Consideram-se como documentos legislativos e judiciais o seguinte: leis, decretos, regulamentos, portaria, contratos, convenções, códigos, constituições, sentenças, decisões, relatórios de tribunais, tratados, etc.

A ordem dos elementos de referência bibliográfica das publicações de carácter legislativo e judicial é a mesma das monografias, partes ou volumes.

#### **Exemplos:**

DECRETO-LEI nº 183/08. **DR I Série.** 171 (2008/09/04) 6225-6233.

DESPACHO nº 10143/09. **DR II Série.** 74 (2009/04/16) 15438-15440.

DESPACHO normativo nº 9/06. **DR I Série B.** 34 (2006/02/16) 1256-1258.

LEI constitucional nº 1/05. **DR I Série A.** 155 (2005/08/12) 4641-4686.

LEI nº 48/90. **DR I Série.** 195 (1990/08/24) 3452–3459.

PORTARIA nº 1368/07. **DR I Série.** 201 (2007/10/18) 7655-7659.

#### 6.1.9. Publicações religiosas

A ordem e os elementos das referências bibliográficas das publicações religiosas seguem os mesmos princípios das monografias. Para além do referido nas monografias a entrada de alguma obra pode ser pelo título.

#### **Exemplo:**

O NOVO TESTAMENTO de Nosso Senhor Jesus Cristo: trad. em português por João Ferreira d' Almeida. Ed. ver e corr. Lisboa: Sociedade Bíblica, 1986.

#### 6.1.10. Normas

A ordem e os elementos das referências bibliográficas deste tipo de documentos são compostos pelos seguintes elementos essenciais e recomendáveis: Sigla e nº da norma. Ano, Área – Título: complemento do título (com realce) e Editor.

**Exemplo:**

NP405-1. 1994, Informação e Documentação – **Referências bibliográficas: documentos impressos**. Lisboa: IPQ.

## 6.1.11. Resumos

Os documentos consultados sob a forma de resumo deverão ser referenciados de acordo com o tipo de documento segundo as regras anteriormente referidas. Deve ainda figurar como elemento essencial em nota, a indicação de resumo, a fonte de onde foi extraído e o nº do resumo.

**Exemplo:**

EKSTRÖM, Anette; NISSAN, Eva. - A mother's feelings for her infant are strengthened by excellent breastfeeding counselling and continuity of care. **Pediatrics**. ISSN 0031-4005. 118:2 (2006). p. 309-314. Abstract de PubMed.

As situações em que se observe inexistência de elementos para a referenciação devem estar claros.

**Exemplos:**

Local de publicação desconhecida. Utiliza-se, em vez do local de publicação a expressão "sine loco" entre parêntesis retos – [s l.].

Editor desconhecido. Utiliza-se, em vez do editor a expressão "sine nomine" entre parêntesis rectos – local de publicação: [s. n.], ano

Local de publicação e editor desconhecidos. Utiliza-se os dois elementos anteriormente referidos [s l.: s.n.], ano

Ano de publicação desconhecido. Se o ano não for conhecido utiliza-se a data de impressão, copyright, depósito legal, ou a data presumível, sendo neste caso entre parêntesis rectos.

**Exemplos:**

Data de impressão - imp. Ano

Copyright – cop. Ano

Depósito legal – D.L. Ano

Data presumível – [ano?], ou [c. ano]

**6.2. Material não livro**

A referência dos materiais não livro tem por base a NP 405-2.

A apresentação é conforme o tipo do documento, em que em alguns casos a referência é composta somente pelos elementos essenciais e outros inclui, também, os recomendados.

Neste campo faz-se somente a apresentação de situações mais frequentes na área da formação ministrada na ESS.

**6.2.1. Cartaz**

A referência do cartaz é composta pelos seguintes elementos essenciais: Autor, Título, Publicação (local: editor, ano) e designação específica e extensão.

Esta norma também é utilizada para gravura postal e cartão estereográfico.

**Exemplo:**

NEGREIROS, Almada – **Nós queremos um estado forte.** [Lisboa: s.n., 1933] (lisboa: Lith de Portugal). 1 cartaz.

**6.2.2. Multimédia**

A referência do multimédia é composta pelos seguintes elementos essenciais: Autor, Título, Edição, Publicação (local: editor, ano) e designação específica e extensão.

**Exemplo:**

PACCAGNINO, Clélia; POLETTI, Marie-Laure – **Kangourou I**. Paris : Hachette, 1991-1992. 2 manuais, 1 cassete, 13 cartazes.

## 6.2.3. Registo vídeo

A referência do Registo Vídeo é composta pelos seguintes elementos essenciais: Autor, Título, Edição, Publicação (local: editor, ano) e designação específica e extensão.

**Exemplo:**

AUSTIN, Derek – **An introduction to PRECIS indexing**. [College Park, Maryland] : Library Training Consultants, 1977. 2 cassetes vídeo.

## 6.2.4. Projeção visual

A referência da projeção visual é composta pelos seguintes elementos essenciais: Autor, Título, Publicação (local: editor, ano) e designação específica e extensão. São exemplos os diapositivos e transparências.

**Exemplo:**

CHAPELET, Marc – **Les sources d'énergie**. Paris: Diapofilm, cop. 1991. 12 diapositivos.

**6.3. Documentos não publicados**

A referenciação dos materiais não livro tem por base a NP 405-3.

A apresentação é conforme o tipo do documento, com os elementos essenciais.

Neste campo faz-se somente a apresentação de situações mais frequentes na área da formação ministrada na ESS.

## 6.3.1. Monografias e publicações em série

A referência a uma monografia ou publicações em série não publicadas é composta pelos elementos essenciais: Autor, Título, Ano, Acessibilidade (Instituição, Local. País).

**Exemplo:**

SILVA, Carina [et al.] – **Visita domiciliária - a realidade num centro de saúde do distrito de Viana do Castelo e num centro de saúde do município de Savonlinna**. 2008  
Acessível na Escola Superior de Saúde, Viana do Castelo, Portugal.

**6.3.2. Diapositivos**

A referência a diapositivos não publicados é composta pelos elementos essenciais: Autor, Título, Ano, Designação específica e extensão e Acessibilidade (Instituição, Local, País).

**Exemplo:**

CERQUEIRA, Manuela – **Cuidados paliativos**. [2012]. 60 diapositivos. Acessível na Escola Superior de Saúde, Viana do Castelo, Portugal.

**6.4. Materiais eletrónicos**

A referência dos documentos eletrónicos tem por base a NP 405-4.

A apresentação é conforme o tipo do documento, com os elementos essenciais.

Neste campo faz-se somente a apresentação de situações mais frequentes na área da formação ministrada na ESS.

**6.4.1. Documentos completos**

A referência a um documento eletrónico completo é composta pelos seguintes elementos essenciais: Autor, Título, tipo de suporte, edição, publicação (local: editor, data), data de atualização ou revisão, data de consulta, disponibilidade de acesso e ISBN.

O autor, título, edição, informação de publicação seguem a estrutura apresentada para publicações impressas.

O tipo de suporte deve escrever-se a expressão [Em linha], aparecendo antes do ponto final e terminando com o título da publicação.

A data de atualização prossegue a informação de publicação, após colocação de vírgula da seguinte forma: atualização. *dia mês ano*, finalizando com ponto final.

A data de consulta segue a data de atualização e tem o formato: [Consult. *Dia mês. Ano*].

O elemento disponibilidade e acesso surgem com o seguinte formato:

«Disponível na WWW: <URL: [http:// url](http://url)>», a expressão *url* encerra o endereço eletrônico da publicação.

**Exemplo:**

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA. US Department of Health and Human Services - **Healthy people 2010: understanding and improving health**. 2<sup>nd</sup> ed. [Em linha]. Washington DC: U.S. Government Printing Office, 2000. [Consultado em 20 Jan. 2009]. Disponível na WWW: <URL: <http://www.healthypeople.gov/Document/tableofcontents.htm#partb>>.

6.4.2. Partes de documentos

A referência a partes de documentos eletrônicos é composta pelos seguintes elementos essenciais: Autor, Título, tipo de suporte, edição, publicação (local: editor, data), data de atualização ou revisão, data de consulta, capítulo ou designação equivalente da parte, título da parte, localização no documento, disponibilidade de acesso e ISBN.

Segue uma estruturação idêntica a parte ou capítulo de livro.

6.4.3. Artigos ou outras contribuições

A referência a artigos ou outras contribuições eletrônicas é composta pelos seguintes elementos essenciais: Autor, Título, Título da publicação em série, tipo de suporte, publicação (Vol., nº (ano). p.), data de atualização ou revisão, data de consulta, disponibilidade de acesso e ISBN.

**Exemplo:**

DEAVE, Toity; JOHNSON, Debbie; INGRAM, Jenny - Transition to parenthood: the needs of parents in pregnancy and early parenthood. **BMC Pregnancy and Childbirth**. [Em linha]. 8:30 (2008) 1-11. [Consultado 14 Out. 2009]. Disponível na WWW: <URL: <http://www.biomedcentral.com/1471-2393/8/30>>.

## **CONCLUSÃO**

O presente documento concebe um conjunto de normas orientadoras para a elaboração e apresentação de trabalhos científicos, com finalidade de normalizar a produção de natureza formativa e científica da comunidade académica da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

## BIBLIOGRAFIA

FRADA, João José Cúcio – **Guia prático para elaboração e apresentação de trabalhos científicos**. 4ª ed. Lisboa: Edições Cosmos, 1994. ISBN 972-808-156-1.

NP 113. 1989, Documentação – **Divisões de um documento escrito. Numeração progressiva**. Lisboa: IPQ.

NP 405-1. 1994, Informação e Documentação – **Referências bibliográficas: documentos impressos**. Lisboa: IPQ.

NP 405-2. 1996, Informação e Documentação – **Referências bibliográficas: materiais não livro**. Lisboa: IPQ.

NP 405-3. 2000, Informação e Documentação – **Referências bibliográficas: documentos não publicados**. Lisboa: IPQ.

NP 405-4. 2001, Informação e Documentação – **Referências bibliográficas: documentos eletrónicos**. Lisboa: IPQ.

PEREIRA, Alexandra, POUPA, Carlos – **Como escrever uma tese, monografia ou livro científico usando o Word**. 3ª ed. Lisboa: Edições Sílabo, 2004. ISBN 972-618-350-2.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NP 113. 1989, Documentação – **Divisões de um documento escrito. Numeração progressiva.** Lisboa: IPQ.

NP 405-1. 1994, Informação e Documentação – **Referências bibliográficas: documentos impressos.** Lisboa: IPQ.

NP 405-2. 1996, Informação e Documentação – **Referências bibliográficas: materiais não livro.** Lisboa: IPQ.

NP 405-3. 2000, Informação e Documentação – **Referências bibliográficas: documentos não publicados.** Lisboa: IPQ.

NP 405-4. 2001, Informação e Documentação – **Referências bibliográficas: documentos eletrónicos.** Lisboa: IPQ.

## **ANEXOS**

## **ANEXO A - TEMPLATE**

## Capa

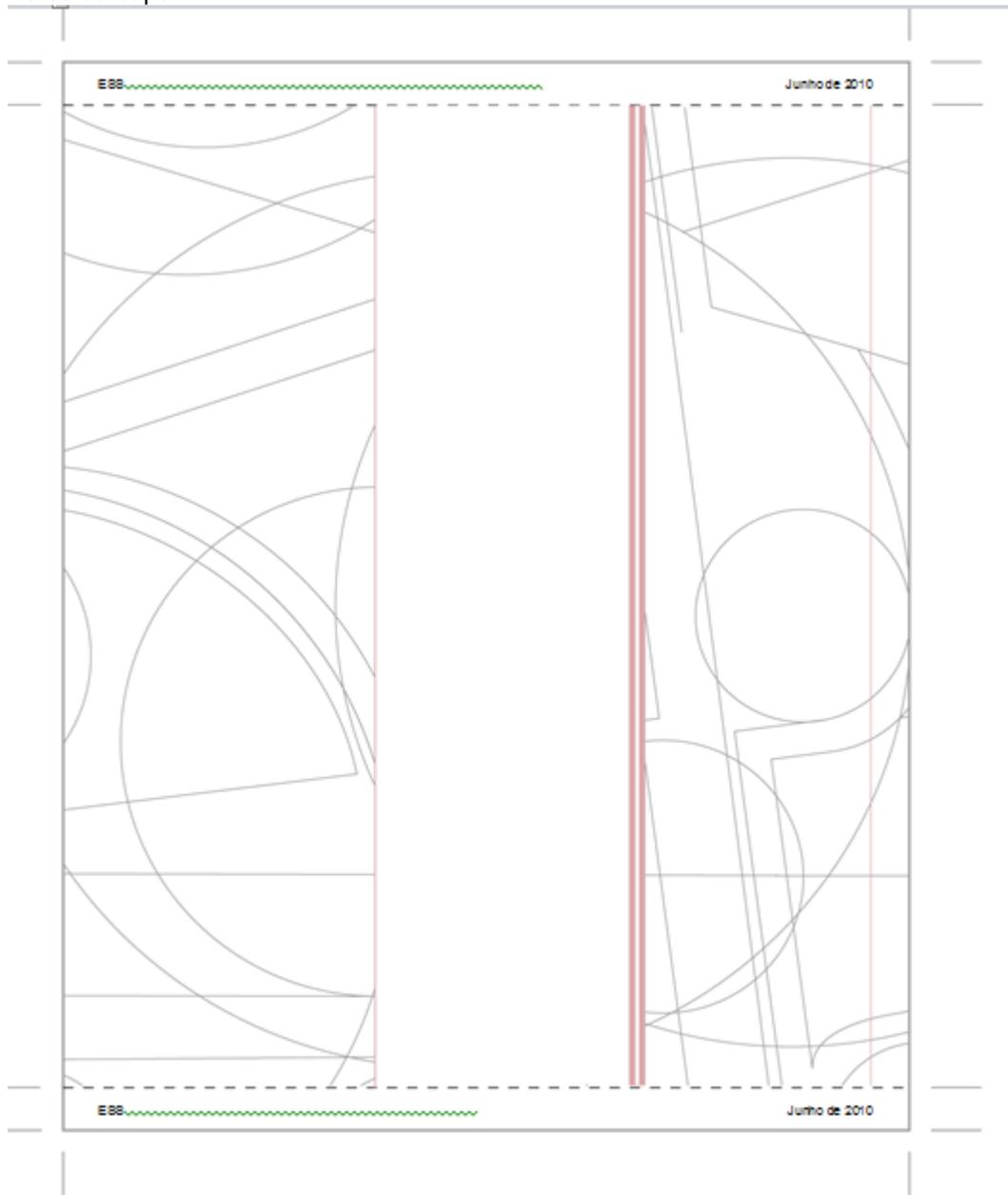
  
INSTITUTO POLITÉCNICO  
DE VIANA DO CASTELO

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO  
Sub-Título

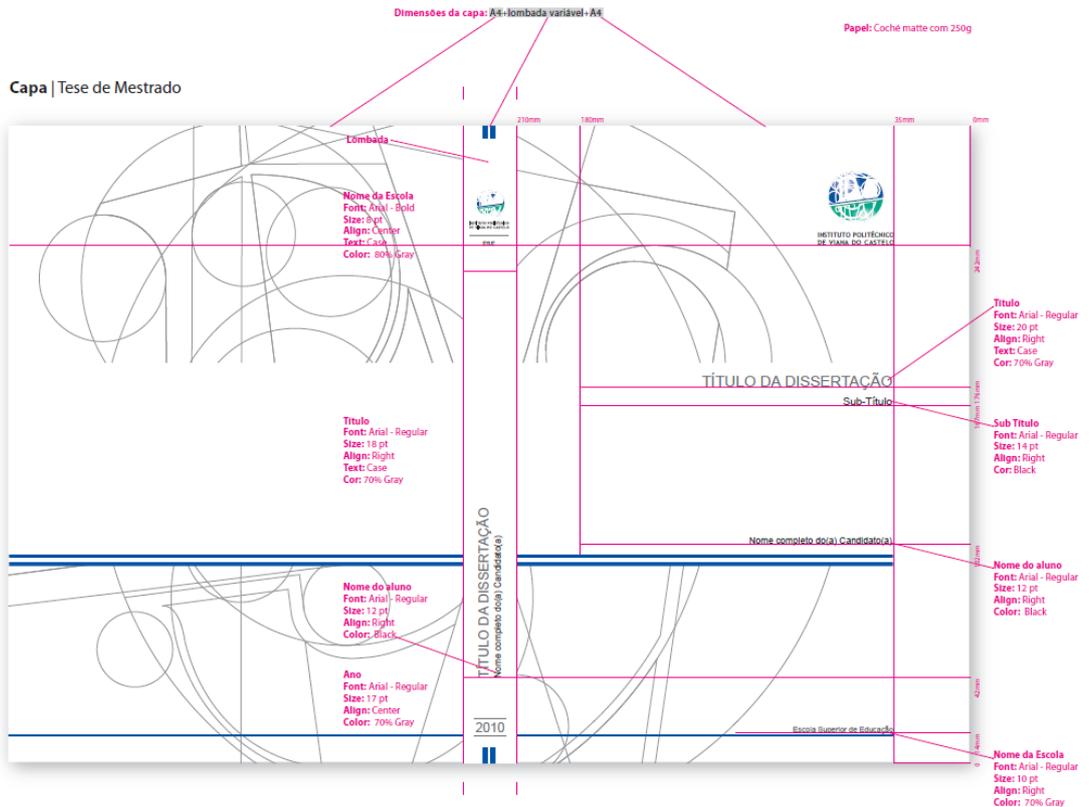
Nome completo do(a) Candidato(a)

Escola Superior de Saúde

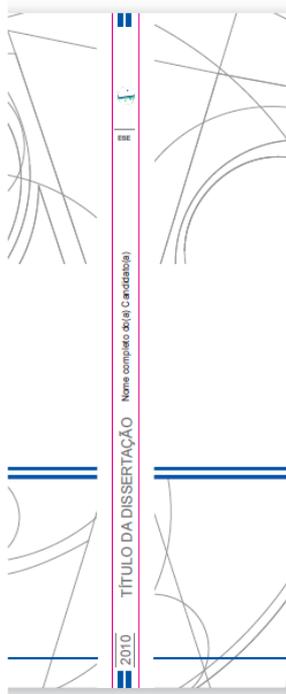
Verso da capa



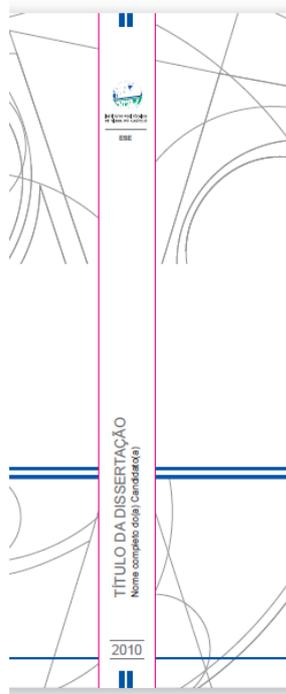
Vista Global



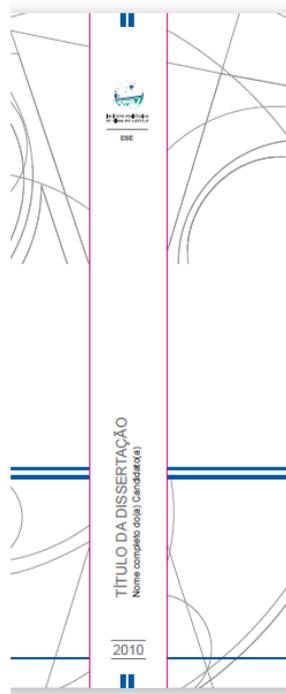
Lombadas possíveis



Tipo 1 (Lombada fina) - 1cm



Tipo 2 (Lombada média) 1.5cm ± 120 páginas



Tipo 3 (Lombada larga) + 2.5cm

**Folha de rosto**



**INSTITUTO POLITÉCNICO  
DE VIANA DO CASTELO**

Nome completo do(a) Candidato (a)

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO  
TÍTULO DA DISSERTAÇÃO TÍTULO DA DISSERTAÇÃO

Nome do Curso de Mestrado  
Área / Designação do Mestrado

Trabalho efetuado sob a orientação do  
Professor(a) Doutor(a) xxxx

Data